

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Abril/10

Em abril, a indústria estadual registrou crescimento de +5,3% no pessoal ocupado frente ao mesmo mês de 2009, alcançando a quarta posição no ranking nacional, impulsionada principalmente pelo dinamismo do setor petrolífero e sucroalcooleiro (+31,5%). Salários reais e horas pagas na indústria estadual também registraram avanços significativos no período (+4,3% e +6,3%, respectivamente).

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam resultados expressivos acerca do emprego industrial no Espírito Santo ao longo de 2010. Em abril, a indústria estadual contabilizou expansão de +5,3% no pessoal ocupado em relação ao mesmo mês de 2009. O resultado esteve acima da média nacional (+3,3%) e posicionou o Estado na quarta posição no *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE. Contudo, é importante registrar que no caso da comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado registrou ligeiro recuo (-0,4%), após ajuste sazonal.

O desempenho no mês de abril, comparativamente ao mesmo mês de 2009, foi influenciado principalmente pela elevação do emprego nas indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+31,5%), *Calçados e couro* (+27,6%), *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+13,8%), *Alimentos e bebidas* (+9,1%) e *Metalurgia básica* (+8,3%). No fechamento do primeiro quadrimestre do ano, o crescimento foi de +2,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

Em consonância com o aumento na demanda por trabalho ao longo do ano de 2010, a indústria local registrou elevação significativa no número de horas pagas. No mês de abril, o incremento de +6,2% em relação ao mesmo mês de 2009 esteve acima da média nacional (+4,2%) e representa o terceiro resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. No acumulado do primeiro quadrimestre, a expansão alcançou +2,6%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A folha de pagamento real do Estado registrou elevação de +4,3% frente ao mês de abril do ano passado, com destaque para o crescimento observado na indústria de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+30,1%). Nos primeiros quatro meses do ano, os salários reais na indústria estadual registraram alta de +0,4% quando comparados ao mesmo período do ano anterior e mantiveram-se próximos à estabilidade.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)

Variáveis	abr10/ abr09	Acumulado 1º quadrim/10*	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	3,3	1,3	-3,4
Número de Horas Pagas	4,2	2,4	-3,1
Folha de Pagamento Real	5,4	3,8	-1,3
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	5,3	2,7	-3,8
Número de Horas Pagas	6,2	2,6	-3,9
Folha de Pagamento Real	4,3	0,4	0,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria - Abril 2010

Variáveis	Pessoal ocupado	Horas pagas	Folha de pagamento real
Brasil	3,3	5,4	4,2
Ceará	8,9	13,0	9,7
Pernambuco	7,1	10,0	12,0
Bahia	6,7	3,1	4,3
Espírito Santo	5,3	4,3	6,2
Rio Grande do Sul	4,9	7,9	5,8
Rio de Janeiro	3,6	10,1	5,9
Santa Catarina	2,9	9,1	3,0
São Paulo	2,8	3,2	4,0
Paraná	1,5	9,3	3,5
Minas Gerais	1,3	5,7	2,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	abr10/ mar10 (1)	abr10/ abr/09	Acumulado 1º quadrim 2010*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-0,4	5,3	2,7	-3,8
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-22,3	31,5	53,5	29,6
Calçados e couro	-1,6	27,6	23,4	6,2
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,9	13,8	-1,5	-16,0
Alimentos e bebidas	-4,1	9,1	10,1	5,7
Metalurgia básica	1,3	8,3	2,4	-7,9
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	4,5	6,9	1,4	-11,4
Indústrias extrativas	-0,5	5,9	3,5	-6,3
Madeira	4,0	5,8	-3,3	-10,0
Borracha e plástico	2,3	5,6	2,0	-6,8
Minerais não-metálicos	1,7	5,6	5,3	4,1
Indústria de transformação	-0,4	5,3	2,6	-3,5
Produtos químicos	1,9	4,3	5,3	-7,3
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,5	-0,2	-0,6	-8,8
Vestuário	-2,6	-2,5	-6,6	-9,8
Papel e gráfica	-1,3	-3,0	-3,4	-8,6
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,3	-4,5	-3,4	-4,7
Fabricação de meios de transporte	0,3	-6,7	-7,2	-15,8
Têxtil	-2,5	-11,5	-8,2	-4,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	abr10/ abr/09	Acumulado 1º quadrim 2010*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	6,2	2,6	-3,9
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	42,4	26,3	14,6
Calçados e couro	34,6	26,9	5,4
Alimentos e bebidas	12,2	10,5	7,0
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	9,8	0,7	-14,7
Indústrias extrativas	9,3	6,0	-5,1
Minerais não-metálicos	7,8	7,4	5,7
Madeira	6,8	-3,5	-10,5
Metalurgia básica	6,6	3,4	-6,9
Produtos químicos	6,2	10,2	-2,7
Indústria de transformação	5,8	2,2	-3,7
Borracha e plástico	5,5	4,1	-2,6
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	3,2	4,5	-9,9
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	2,5	-9,4	-20,6
Vestuário	-0,9	-6,3	-10,0
Papel e gráfica	-1,0	-3,6	-10,4
Fabricação de meios de transporte	-4,4	-6,2	-16,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-5,9	-4,0	-5,6
Têxtil	-10,4	-8,5	-4,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

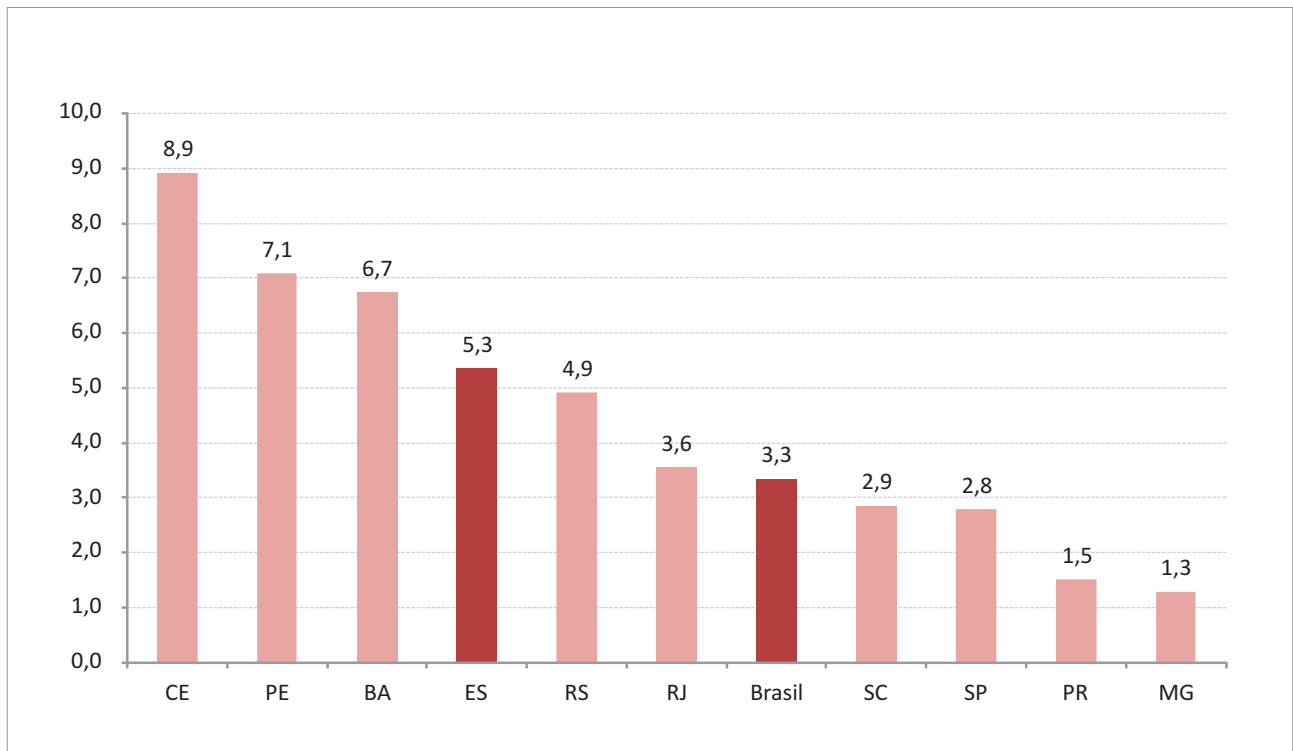
Seções e Divisões	abr10/ abr/09	Acumulado 1º quadrim 2010*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	4,3	0,4	0,5
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	30,1	27,4	12,8
Calçados e couro	29,7	30,2	8,4
Borracha e plástico	15,5	11,2	-6,8
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	9,4	-19,2	-18,0
Minerais não-metálicos	8,0	5,0	7,4
Metalurgia básica	6,7	-3,8	8,5
Vestuário	5,9	-2,0	-6,9
Indústria de transformação	5,7	0,7	0,4
Papel e gráfica	4,4	43,2	8,9
Alimentos e bebidas	4,4	2,5	1,0
Madeira	2,6	-6,0	-6,9
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,5	-2,8	-4,9
Indústrias extrativas	-1,2	-0,7	0,3
Produtos químicos	-3,2	-0,9	-13,6
Fabricação de meios de transporte	-6,2	-9,0	-9,4
Têxtil	-7,6	0,7	7,5
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-8,8	-6,9	-15,5
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-9,2	-4,1	-5,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

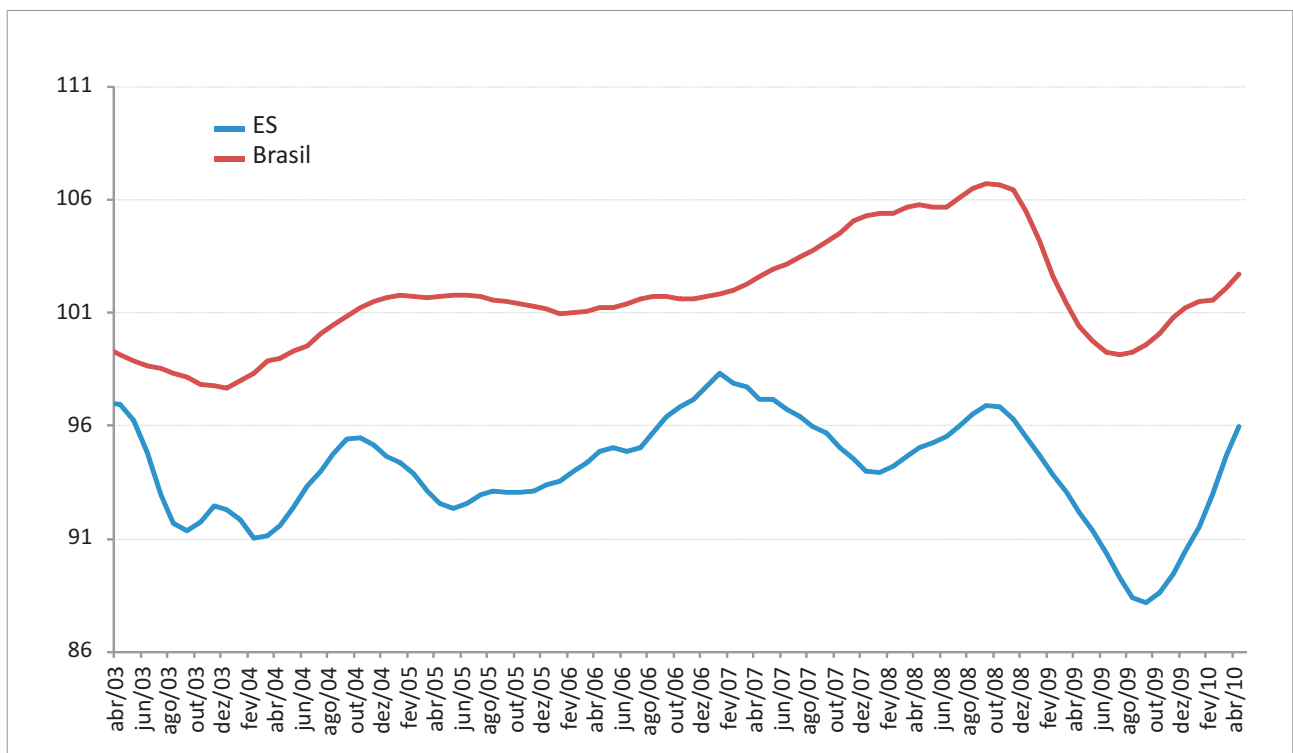
(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) abril10/abril09



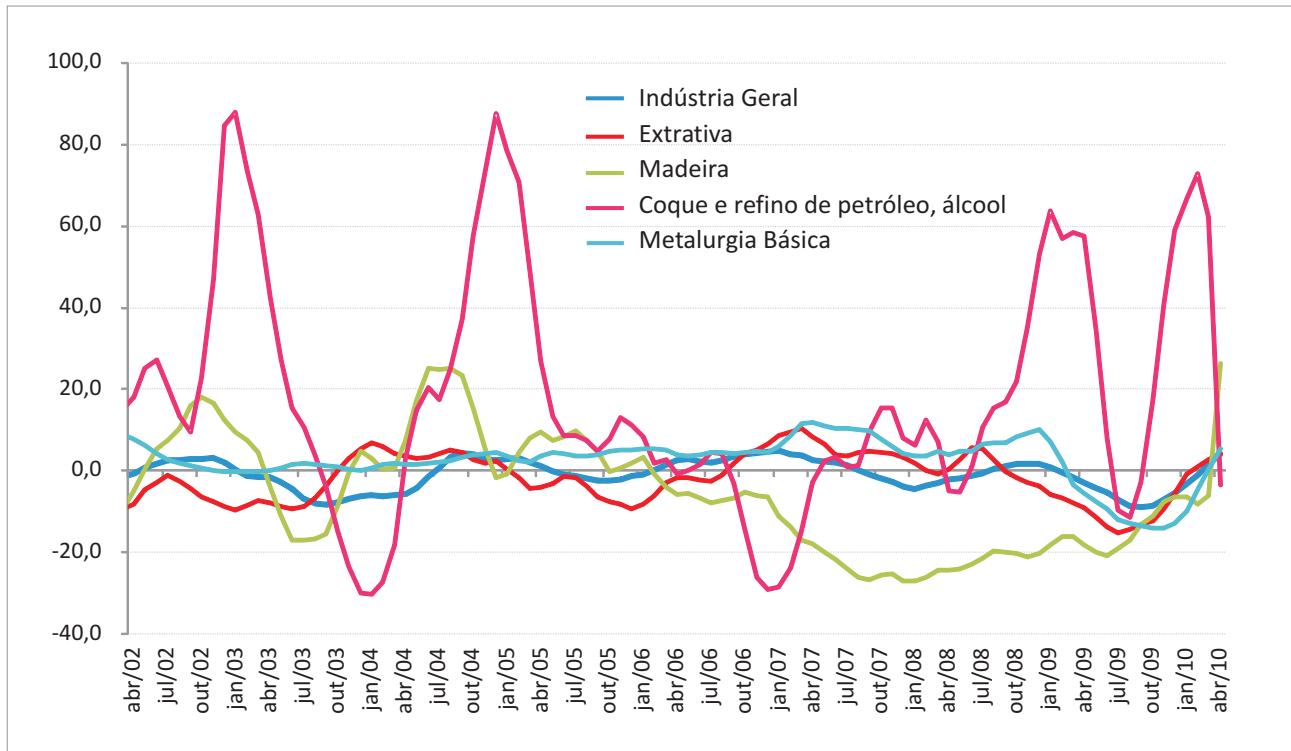
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



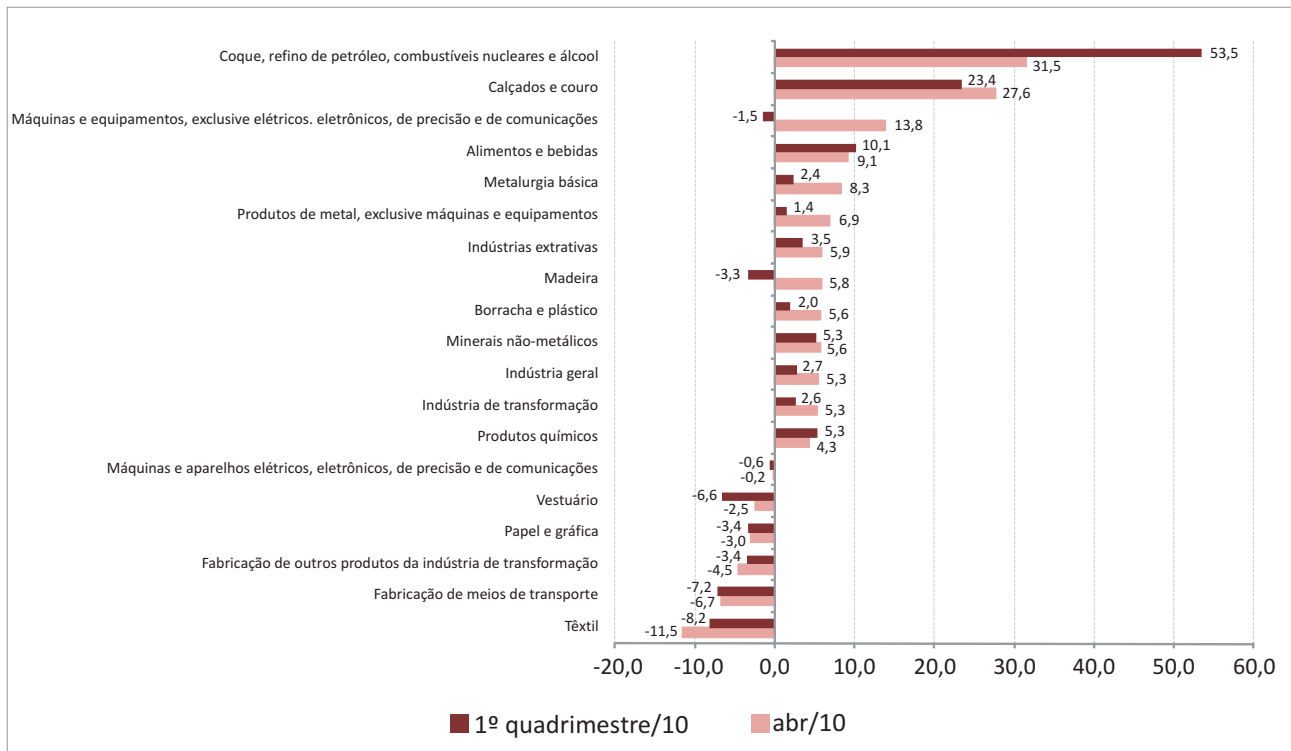
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



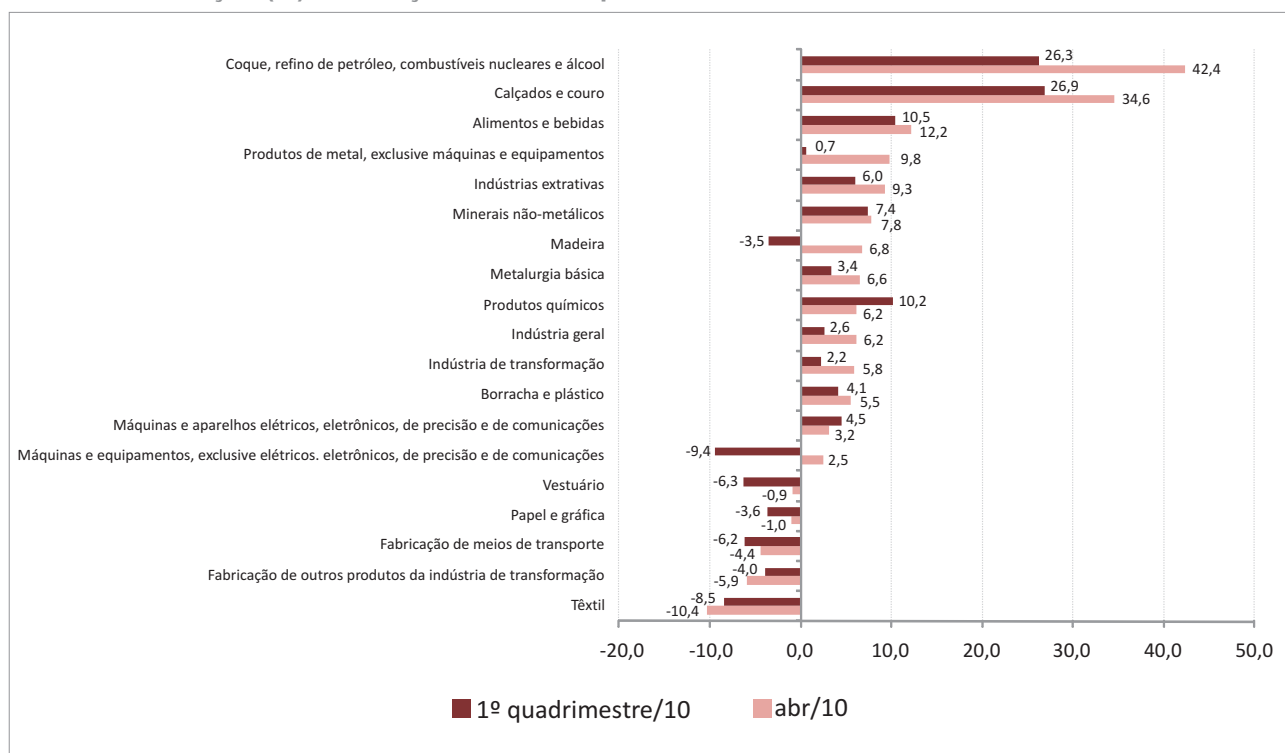
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior

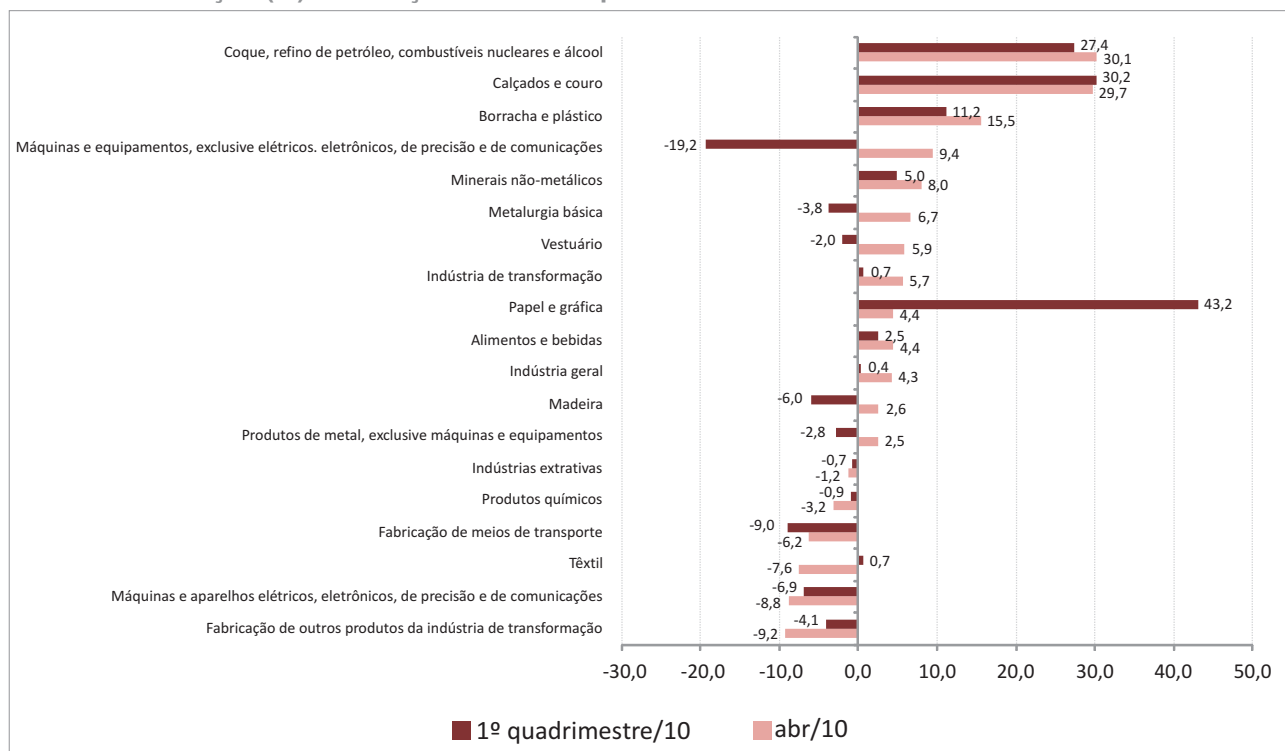
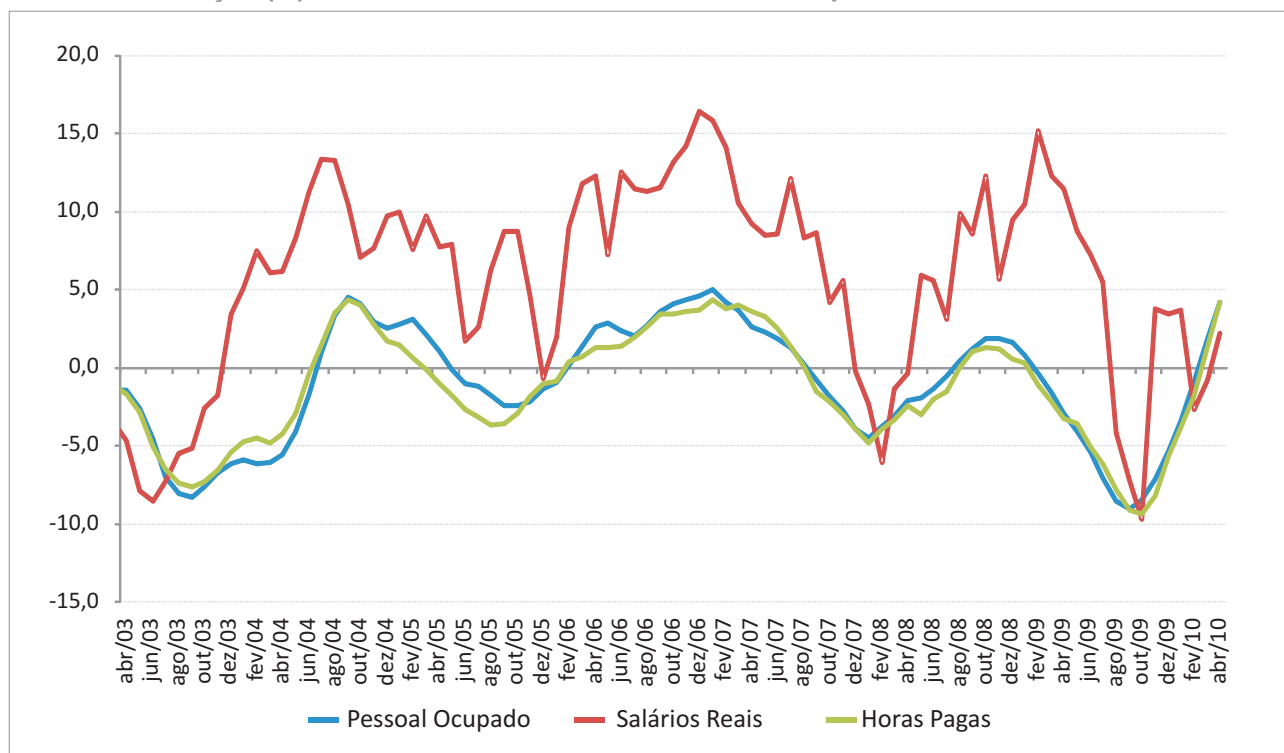


Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos da
 Pobreza e Inclusão Social

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos